

**Desafio de Redação revela hoje os textos ganhadores**



Notebooks, televisões e bolsa de estudos integral fazem parte da lista de prêmios do concurso literário

**BEATRIZ MIRELLE**  
beatrizmirelle@dgabc.com.br  
**JOYCE CUNHA**  
joycecunha@dgabc.com.br

Hoje é o grande dia para saber quem são os ganhadores da 16ª edição do Desafio de Redação, promovido pelo Diário do Grande ABC e a USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul). Com o tema *Resgate da Cidadania: se faz com Solidariedade e Empatia*, 81.123 textos de alunos e professores de 247 escolas da região foram avaliados para as seis categorias do concurso. Os vencedores podem receber prêmios como notebook, televisão e até bolsa de estudo integral. Os resultados serão apresentados pela jornalista Juliana Bontorim e transmitidos nas redes sociais do Diário, a partir das 15h.

As 16 edições acumularam mais de 1,7 milhão de redações inscritas. Nesse período, o Desafio de Redação impactou a realidade de muitos moradores do Grande ABC e se consagrou como um importante projeto social na região. “Esse não é apenas uma ação de um jornal com uma universidade. É um projeto que cada vez mais interfere positivamente nas vidas dos jovens”, ressaltou o diretor de redação do Diário, Sérgio Vieira. “Nos tempos de hoje, de leituras rápidas, damos a oportunidade dos estudantes dissertarem e refletirem sobre uma temática essencial para a sociedade.” “Além da importância pedagógica, esse é um momento de mobilização das sete cidades para falar sobre um assunto de relevância. O Desafio de Redação é um dos programas de extensão da USCS que mais nos orgulha pelo impacto social. É um dos maiores concursos do tipo no Brasil”, destaca Leandro Prearo, reitor e professor da instituição.

As inscrições de 2022 ocorreram de 1º de junho até 21 de outubro. As quatro primeiras categorias são, respectivamente, para alunos dos 6º e 7º anos do ensino fundamental, EJA e Telessala; estudantes dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, EJA e Telessala; aqueles que estão nos 1º e 2º anos do ensino médio, EJA e Telessala; e os do 3º série do ensino médio, EJA e Telessala. Já a quinta é para professores e a sexta refere-se a membros com ensino superior completo.

**DESTAQUES.** Com apresentação da jornalista Juliana Bontorim, os resultados dos vencedores das seis categorias serão transmitidos pelas redes sociais do Diário, às 15h

# Desafio de Redação revela hoje os textos ganhadores



**RELEVÂNCIA.** Concurso se consagrou como importante projeto social para o Grande ABC; nesta edição, 247 escolas participaram do projeto

do superior completo. “Destaco o carinho especial por esse projeto, pois o acompanho desde a primeira edição, quando estava na direção

da USCS. Essa parceria entre o Diário e a USCS tem trazido resultados extremamente positivos, pois o concurso contribui para o desenvolvimento

de um senso crítico através da reflexão sobre temas relevantes para a sociedade. Gostaria de parabenizar todos os envolvidos: equipe do jornal e da

universidade, professores e, principalmente, os alunos participantes”, afirma o diretor superintendente do Diário, Marcos Sidnei Bassi.

**O DESAFIO DE REDAÇÃO**

**16** edições a partir de 2007

**1,7** milhão de participantes

Sem interrupção na pandemia - versão on-line em 2020 e 2021

Na 16ª edição:

**81.123** textos

**247** escolas participantes

**6** categorias

**2** bolsas de estudos na USCS - graduação e pós-graduação

TEMAS	ANOS	TEMA
	2007	Minha cidade no amanhã
	2008	Amizade na rua
	2009	Água: a vida do planeta
	2010	Crack, tá fora!
	2011	Profissões do futuro: Ensino Fundamental e 1º e 2º anos do Médio; Profissões do pré-sal, indústria do petróleo e gás (3º ano do Ensino Médio)
	2012	Alcool, você não precisa disso
	2013	2020: O que eu posso fazer para mudar o meu mundo?
	2014	Qualidade de vida hoje. Saúde no futuro
	2015	Tomreira aberta é a gota d'água. Chega de desperdício!
	2016	Água não nasce na torneira
	2017	O lixo nosso de cada dia
	2018	Uma atitude sustentável pode mudar o mundo
	2019	A região que eu quero em 2030
	2020	As lições da pandemia para a construção de um futuro melhor
	2021	A ciência como a luz na escuridão
	2022	Resgate da cidadania se faz com solidariedade e empatia

O Desafio de Redação tem patrocínio do Vale dos Pinhais e apoio do Instituto Ensino. Nas três primeiras categorias do concurso, os autores das duas melhores redações são premiados. O primeiro colocado ganha um notebook e o segundo uma TV 32 polegadas (ou similar).

Na quarta categoria, o primeiro vencedor é contemplado por uma bolsa de estudos integral em qualquer curso superior oferecido pela USCS, já o segundo recebe uma TV 32 polegadas (ou similar). Na quinta categoria, o autor da melhor redação leva um notebook. Na última categoria, o vencedor recebe uma bolsa de estudos integral em curso de pós-graduação lato sensu.

## Debater cidadania é caminho para reconectar as pessoas

Ao longo de 16 anos de história, o Desafio de Redação promovido em parceria pelo Diário e pela USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul) propôs a seus quase 1,7 milhão de participantes a reflexão sobre assuntos da atualidade e de re-

levância para a construção do senso crítico entre estudantes e a comunidade.

Na primeira edição do concurso, em 2007, crianças e jovens foram incentivados a pensar sobre o futuro de seus municípios, em *Minha Cidade no Amanhã*. De lá pa-

ra cá, meio ambiente, relações sociais e saúde estão entre os principais eixos temáticos do Desafio.

Neste ano, foram 81.123 textos com diferentes abordagens sobre *Resgate da Cidadania se faz com: Solidariedade e Empatia*. “O Desafio

de Redação tem dimensões distintas, como o desenvolvimento da capacidade criativa da criança e do adolescente que colocam no papel aquilo que pensam, o que contribui para o aperfeiçoamento de sua escrita. Mas o concurso contribui, tam-

bém, no processo de reflexão mais apurada dos estudantes”, destacou o professor Joaquim Celso Freire, coordenador de Comunicação, Marketing e Cultura da USCS.

Em tempos de polarização de ideias e intolerância,

o debate sobre a cidadania, por meio de atitudes solidárias e de empatia, pode ser caminho para reconectar as pessoas. “Levar este tema à sala de aula e possibilitar ao professor discutir o assunto, cutucando a cabecinha dos alunos, e levar à questão as famílias possibilita criar conexões internas e sociais”, ressaltou Freire. **BM e JC**

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 4